



ACADEMIA
CEARENSE DE
ENGENHARIA

INFORMATIVO DA ACE

ANO II - Nº 010 - JUL/AGO DE 2025 - FORTALEZA CEARÁ - WWW.ACADEMIADENGINEHARIA-CE.COM.BR

REUNIÕES DE DIRETORIA



A diretoria da Academia vem mantendo constantes reuniões entre seus membros e plenárias, sempre ocorridas em datas que antecedem as palestras mensais, quando recebe outros acadêmicos, ensejando discussões sobre temas diversos de interesse da ACE. As palestras mensais, a edição da revista anual e do informativo bimestral, os convênios com a MUTUA e o CONFEA e os eventos comemorativos dos dez anos da Academia, são assuntos deliberados nesse colegiado, além de outros.

NOTÍCIAS

1-ACE PROMOVERÁ SEMINÁRIO:

Está programado para o dia 6 de outubro vindouro, na FIEC...

2-CONSELHO FISCAL APROVOU CONTAS DA ACE:

Realizou-se em 2 de julho do corrente...

3-ACE REVERENCIOU ENGENHEIRO JOSÉ WALTER:

Faleceu em 4 de julho o Engenheiro Civil José Walter Cavalcante...

4-ACADEMIA ESTEVE NA ALEGE:

Por duas oportunidades representação da...

5-ACE LANÇARÁ SEU PRIMEIRO LIVRO:

Acontecerá em 17 de outubro o lançamento do livro de autoria...

6-ACADEMIA PRESTIGIOU ALMOÇO COM AUTOR DO LIVRO E AMIGOS DO DNOCS:

Dia 13 de agosto, no Ideal Club, a ACE...

7-ACE ASSINOU CONTRATOS COM MUTUA (Reunião) e CONFEA (Livro).

Com o fim de garantir a edição do Livro e da Revista Anual...

8-ACADEMIA NO ANUÁRIO DO CEARÁ

O Anuário do Ceará, publicação histórica e abrangente...

9-ACE TRANSPARENTE: SITE NO AR

Os acadêmicos, e o público em geral.

06-07

Palestras

03-04

Jul/Ago/2025

Diretoria

Gestão 2023 / 2025



02

Opinião

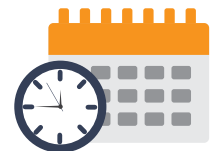
Eng. Agr. Jose Flávio Barreto de Melo
Presidente da Academia Cearense de Engenharia

02

Aniversariantes

04

Calendário de Atividades



Engenharia e Memórias

05

Acadêmicos em Foco

08-09





Eng. Agr. Jose Flávio Barreto de Melo
Presidente da Academia Cearense de Engenharia

Este artigo escrevi em 2022. Em visita à EXPOCRATO em julho deste ano de 2025, e observando que o tema central continua vivo, e, portanto, atual, fiz poucas atualizações e resolvi renascer o assunto.

A primeira edição da Exposição Centro-Nordestina de Animais e Produtos Derivados, nome oficial, ocorreu em dezembro de 1944 com a presença do então interventor do Ceará Francisco de Menezes Pimentel. Foi a realização de um sonho nascido de uma conversa num dos cafés centrais da cidade do Crato, em 1º de maio daquele ano, entre seus idealizadores Wilson Gonçalves, na época prefeito do Crato e Pedro Felício Cavalcanti, professor e criador, que se eternizaram como os grandes patriarcas do evento. Presente estava também o memorialista Huberto Cabral.

Interrompida no período de 1945 a 1952 e em 2020 e 2021 por conta da pandemia de Covid-19, a EXPOCRATO voltou em 2022 e nos anos seguintes de forma robusta e abrangente, recebendo expositores e produtores dos estados nordestinos e de outras regiões, mostrando a força da pecuária regional e dos empreendedores do setor primário.

Apesar da importância distinguida ao evento pelos segmentos dos negócios turísticos e comerciais, a atividade paralela de

OPINIÃO

A EXPOCRATO E OS SHOWS ARTÍSTICOS II

shows precisa ser realizada de forma equilibrada, de modo a não sombrear demasiadamente o verdadeiro fim da grandiosa feira. Trata-se de uma exposição e momento de negócios agropecuários, durante o qual os produtores têm a oportunidade de mostrar notadamente bovinos, caprinos, ovinos e equinos, difundindo sobremaneira a genética apurada dos exemplares ali expostos, seja para apreciação, premiação ou comercialização, o que vem a favorecer a qualidade dos rebanhos e a economia pecuária e agroindustrial de todo o Nordeste.

Além dos animais, do intercâmbio técnico, dos negócios, da distribuição geográfica e natural de novas raças, do conhecimento, das perspectivas de novas atividades e empregos, da circulação de dinheiro e da força que a EXPOCRATO passa para a perpetuação do agronegócio regional, é necessário que seus organizadores tendam e torçam - e não é nada demais que o façam abertamente - para que essa parte do evento seja fortalecida a cada edição, e se consolide de vez como a coroa de ouro do acontecimento, sem desprestigiar o lado festivo, mas sempre enaltecendo e batizando a celebração do boi como a principal da semana, o que homenageia o agricultor, o vaqueiro, o criador, as empresas agroindustriais e de máquinas e implementos e insumos diversos e tantos outros que atuam no agro. Seria insensatez ignorar que a grandiosa festa artística e os espaços cada vez mais generosos concedidos para o comércio e serviços, notadamente a bares e restaurantes, atraem público cada vez maior, como pilastras para o chamamento e acolhimento da multidão, favorecendo positivamente na balança comercial do evento, mas, expulsando para a periferia do espaço central, a amostra de

tudo que se relaciona com o agronegócio. Cito como exemplo a ocupação no entorno da cerca perimetral do picadeiro, local nobre para concursos, desfiles e leilões de animais. Foi noticiado que os negócios no setor da agropecuária foram também além do esperado. Ótima notícia.

“

Certa vez, quando estava na Secretaria da Agricultura do Ceará, entre 2003 e 2026, escutei uma história que correria por anos nascida pela boca de destacado e importante expositor do Cariri, já falecido. Diz a passagem: um casal de namorados, ali exclusivamente absortos no embalo musical dos shows, e cuja imaginação só se voltava para o momento de amor, que, no pensamento deles era a razão da exposição, motivou o seguinte sussurro da jovem, ao ouvido do parceiro, no escurinho de um dos pavilhões, ao esbarrar num novinho nelore no seu sossegado ruminar noturno: **Vixe! E aqui tem até boi?"**

É parte vital e imprescindível o encontro dos jovens de hoje e de outrora que irradiam emoções, saudade e alegria em reencontros de tantas recordações. Que haja bois e também sussurros. Mas que a EXPOCRATO seja eterna e a consagrada feira dos negócios agropecuários. Nada impede que, com equilíbrio, bom planejamento e ajustes, os jovens de até 80 anos de idade vivam suas noites de amor durante a exposição, de preferência sem perturbar os donos da festa!

ACE – ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA - DIRETORIA DA ACADEMIA (2024/2025)

Presidente

Eng. Agrônomo José Flávio Barreto de Melo

Vice-Presidente

Eng. Mecânico Fernando Ribeiro de Melo Nunes

1º Secretário

Eng. Agrônomo Teobaldo Campos Mesquita

2º Secretário

Eng. Civil Francisco Lopes Viana

1º Tesoureiro

Eng. Agrônomo Célio Moura Ferreira

2º Tesoureiro

Eng. Civil César Aziz Ary (AD HOC)

Conselho Consultivo

Eng. Agrônomo Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Civil Lyttelton Rebelo Fortes

Conselho Fiscal

Titulares

Eng. Agrônomo Mauro Barros Gondim

Eng. Civil Otacílio Borges Filho

Eng. Agrônomo Ubiratan Sales Vieira

Suplentes

Eng. Civil Nadja Gilheuca da Silva Dutra Montenegro

Eng. Civil Denise Jucá Teixeira Silveira

Conselho Científico

Titulares

Eng. Mecânico Eletricista Jurandir M. Picanço Júnior (Coordenador)

Eng. Agrônomo José Albérico de Araújo Lima

Eng. Agrônomo Eunice Maia de Andrade

Eng. Civil Joaquim Antônio Caracas Nogueira

Eng. Civil Antônio Nunes de Miranda

Suplentes

Eng. Agrônomo Cláudio Regis de Lima Quixadá

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Mecânica Roberto Sergio Farias de Souza

Conselho Editorial

Titulares

Eng. Civil César Aziz Ary (Coordenador)

Eng. Agrônomo Francisco Ézio de Sousa

Eng. Civil Nise Sanford Fraga

Eng. Agrônomo José Albérico de Araújo Lima

Suplentes

Eng. Civil Francisco Suetônio Bastos Mota

Eng. Eletricista João Mamede Filho

Eng. Civil Francisco de Queiroz Maia Júnior

Galeria dos Ex-presidentes

Eng. Agrônomo Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Eng. Civil Victor César da Frota Pinto

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Civil Lyttelton Rebelo Fortes

EXPEDIENTE

O **BOLETIM INFORMATIVO DA ACE** é uma publicação digital com informações institucionais da ACE, eventos, balanços financeiros, atas e outros. **EDITORES:** César Aziz Ary e Flávio Barreto - **FONES:** (85) 99930.7578 / 99982-2500

Nota dos Editores: Os textos assinados são da responsabilidade de seus autores, não submetidos à revisão.

Email: contatoacademiadeengenharia@gmail.com -

Revisão: Teobaldo Campos Mesquita (diretor secretário da ACE) - **Colaboração:** Andréa Freitas -

Diagramação: Edmilson Moreira - **Fotos:** Acervo ACE.

RESUMO DA PALESTRA Nº 5/2025 – 9 DE JULHO DE 2025 A FORMA URBANA JUSTA, PRÓSPERA E SUSTENTÁVEL: QUIXERAMOBIM

PALESTRANTE: FAUSTO NILO - Arquiteto
DEBATEDOR: PAULO ANGELIM - Arquiteto



Flávio Barreto, João Teixeira, Jurandir Picanço, Paulo Angelim, Fausto Nilo, Teodora Ximenes e Luiz Eduardo

O Porto Seco de Quixeramobim é um projeto logístico que visa transformar a região do Sertão Central do Ceará. Ele funcionará como um terminal de cargas em terra firme, com funções similares a um porto marítimo, e inclui a instalação de indústrias e centros de distribuição, além de infraestrutura alfandegária, permitindo o desembaraço fiscal de mercadorias.

Para a primeira fase do projeto está estimado um aporte de R\$ 350 milhões, com expectativa de geração de 1.300 empregos.

Diante esse cenário, a ACE convidou para trazer mais conhecimentos do projeto, e de forma mais ampla levando em conta a urbanização da área e a sustentabilidade, o consagrado arquiteto Fausto Nilo, que brindou acadêmicos e convidados com brilhante apresentação, enriquecida com detalhes históricos e

culturais da cidade de Quixeramobim, sua terra natal.

Incluiu para tanto riquíssimos detalhes em plantas e fotos, dando aos presentes uma ideia perfeita do local das instalações, não só dos equipamentos do Porto, como de tudo o que foi planejado para seu entorno, ao longo de uma distância de cerca de 10 km desde a sede do município, no rumo de Senador Pompeu.

O debatedor, Paulo Angelim, também arquiteto e conhecedor do assunto, usou seu tempo para alargar ainda mais os ensinamentos trazidos pelo Fausto Nilo, favorecendo um debate amplo e elucidador.

Ao final, como de praxe, os dois receberam os agradecimentos da ACE e seus respectivos certificados.



RESUMO DA PALESTRA Nº 6/2025 – 5 DE AGOSTO DE 2025 DRENAGEM E INFRAESTRUTURA URBANA DE FORTALEZA

PALESTRANTE: ASSIS BEZERRA – Engenheiro Civil
DEBATEDOR: Francisco Lopes Viana



George Barreto, João Teixeira, Fernando Nunes, Luiz Arruda, Francisco Viana, Assis Bezerra e César Ary



Mais uma vez a Academia Cearense de Engenharia reuniu um bom público de acadêmicos e convidados para prestigiar a apresentação técnica e segura do engenheiro civil Assis Bezerra sobre esse importante tema que aflige toda a população de Fortaleza. Dada a relevância da questão, a ACE contou com a participação do acadêmico Francisco Lopes Viana como debatedor principal, puxando o debate entre os presentes.

Segundo o palestrante Assis Bezerra, “o processo de urbanização acarreta a impermeabilização do solo, ocasionando um aumento da vazão de pico em decorrência de eventos de chuva. Por outro lado, sistemas de drenagem existentes e o leito natural de riachos que outrora possuíam capacidade hidráulica para atender a demanda hidrológica passam a falhar, acarretando alagamentos”. Ainda segundo ele, como medida mitigadora têm-se as ações compensatórias, como a aplicação de pavimentos permeáveis, que aproximam a bacia da sua condição natural, fomentando um processo de infiltração das águas pluviais.

Assis Bezerra acrescentou que o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de pavimentos permeáveis, sob diferentes subleitos, na redução das vazões de pico de cheia em meio urbano. Para melhor compreensão, exemplificou:

Simulou-se a aplicação de pavimentos permeáveis na sub-bacia A6 do município de Fortaleza/CE e seus efeitos no pico de cheia, considerando diferentes tipos de solo de subleito”.

Explicou que “na modelagem evidenciou-se uma redução percentual de até 20,83% nas vazões de pico com a implantação de pavimentos permeáveis, sendo esta dependente do tipo de solo de subleito”.

Encerrando, o engenheiro civil Assis Bezerra deixou claro que a adoção de pavimentos permeáveis como medida compensatória mostra-se uma alternativa para atuar em conjunto com medidas estruturais na mitigação de alagamentos no contexto urbano.

Após a apresentação, ilustrada com auxílio de vasta coleção de gráficos e fotografias, demonstrando a questão de forma muito satisfatória aos presentes, verificou-se um rico debate.

O palestrante fez questão de dizer que o assunto, pela sua complexidade, necessitaria de um tempo maior para ser totalmente abordado, colocando-se à disposição para um futuro retorno.

O debatedor Francisco Viana, também engenheiro civil, fez ponderações importantes e pertinentes sobre a questão, contribuindo sobremaneira para um debate bastante concorrido entre acadêmicos e convidados.

Por fim, como sempre, a ACE apresentou seus agradecimentos e entregou certificados aos palestrantes.

ANIVERSARIANTES

SETEMBRO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
03	Sônia Maria Araújo Castelo Branco	39
04	Thereza Neumann Santos de Freitas	24
07	Hypérides Pereira de Macedo	12
24	Francisco Écio de Sousa	07
25	Acúrcio Alencar Araújo Filho	37

OUTUBRO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
01	Francisco Férrer Bezerra	15
11	Roberto Ney Ciarlini Teixeira	36
20	Cesar Aziz Ary	16
21	Nadja Gilheuca da Silva Dutra Montenegro	43

CATEDRAL METROPOLITANA DE FORTALEZA



No ano seguinte, em 15 de agosto de 1939, foi lançada a pedra fundamental da nova catedral, projetada pelo engenheiro francês Georges Mounier, levando 39 anos para ser concluída. Em concreto aparente, estilo neogótico com predominância de elementos ecléticos e românicos, torres de 75 metros de altura e capacidade para cinco mil pessoas, ocupando grande parte da Praça Pedro II, foi inaugurada no dia 22 de dezembro de 1978, pelo então cardeal arcebispo de Fortaleza Dom Aloisio Lorscheider.



Tudo começou com a Matriz de São José: A primeira capela-mor da Matriz de Fortaleza teve sua construção autorizada pela Ordem Régia de 12 de fevereiro de 1746. Em 12 de janeiro de 1795, o padre Antônio José Álvares de Carvalho, então vigário geral, contratou José Gonçalves Ramos para terminar a obra, porém em 1821 a Matriz de São José estava em ruínas, precisando ser reconstruída.

No dia 26 de setembro de 1861, com a nomeação do primeiro bispo do Ceará, Dom Luiz Antônio dos Santos, a igreja matriz passou automaticamente a ser a catedral. Em 1938, Dom Manoel da Silva Gomes autorizou uma vistoria na já centenária igreja, quando foram constatadas rachaduras nas bases da construção, forçando a demolição no mesmo ano, certamente pela falta de recursos técnicos para a sua preservação.

A catedral de Fortaleza possui um altar-mor trazido de Verona, Itália, cerca de 200 vitrais de origens alemã e austríaca, que formam uma “catequese visual” com temas que representam apóstolos, evangelistas e passagens bíblicas, cujas peças foram desenhadas por Dom Antônio de Almeida Lustosa.

A cripta é dedicada a santos que morreram na juventude, como São Domingos Sávio, São Pancrácio, São Tarcísio, Santa Maria Goreth, Santa Inês e Santa Luzia. A Catedral abriga capelas onde bispos e padres foram sepultados, além das dedicadas a São José (padroeiro do Ceará) e Nossa Senhora Assunção (padroeira de Fortaleza).

Além de ser um centro de fé, a Catedral é um marco histórico e um ponto turístico importante de Fortaleza.



CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

		ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA - ACE												
ATIVIDADE	HORÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Reunião Ordinária de Diretoria	15:00	s/data	10	10	14	12	9	14	11	1				
Reunião Plenária	14:30	x	24	24	28	26	23	28	0	10				
JARTAR FESTIVO FINAL DE ANO/transmissão e posse diretoria 25/27	19:30	x	x	x	x	x	x	x	x				11	
PALESTRAS TÉCNICAS/ABERTAS AO PÚBLICO (sujeito a modificações)														
EROSÃO COSTEIRA EM TEMPOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	15:30		24											
A CARCINICULTURA E O FUTURO DO AGRO CEARENSE	14:30			X	1									
A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO SUCESSO PROFISSIONAL	15:30				28									
PROJETO DE FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES DE EDIFÍCIOS ALTOS	15:30					26								
A FORMA URBANA JUSTA, PRÓSPERA E SUSTENTÁVEL - QUIXERAMOBIM 2050 - FAUSTO NILO	15:30						X	9						
DRENAGEM E INFRAESTRUTURA URBANA DE FORTALEZA	15:30								4					
A PROTENSÃO NÃO ADERENTE NO BRASIL	15:30									17				
FORTALEZA - UM FOCO NO PAISAGISMO	15:30									29				
SEMINÁRIO ACE 10 ANOS - LOCAL: FIEC	15:30										6			
	15:30													
VIAGENS DE CARÁTER TÉCNICO (EXCLUSIVO PARA ACADEMICOS E CONVIDADOS ESPECIAIS)														
FERROVIA TRANSNORDESTINA - QUIXERAMOBIM											X			

NOTÍCIAS

POR FLÁVIO BARRETO
Editor

1

ACE PROMOVERÁ SEMINÁRIO:

Está programado para o dia 6 de outubro vindouro, na FIEC, período da tarde, SEMINÁRIO ACE 10 ANOS. Na oportunidade serão empossados os quatro novos acadêmicos recém eleitos em 30 de junho: Cadeira N° 11: Engenheiro Civil JOSÉ EDIRARDO SILVEIRA SANTOS; Cadeira N° 35: Geólogo EDMAR XIMENES; Cadeira N° 47: Engenheiro Aeronáutico HUGO SANTANA DE FIGUEIREDO JUNIOR; Cadeira N° 48: FRANCISCO PAULA PESSOA ANDRADE.

Após a solenidade de posse e palestras do presidente da FIEC e outra a ser confirmada, seguir-se-á um coquetel.

2

CONSELHO FISCAL APROVOU CONTAS DA ACE:

Realizou-se em 2 de julho do corrente ano a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Academia, com o fito de analisar o balanço anual do patrimônio e resultado econômico de 2024. Os membros Otacílio Borges Filho, Mauro Barros Gondim, Ubiratan Sales Viera e Nadja Glheuca da Silva Dutra Montenegro compareceram para o trabalho orientado pela contadora e assistido pelo diretor tesoureiro Fernando Nunes. No final, aprovação sem ressalvas.

3

ACE REVERENCIOU ENGENHEIRO JOSÉ WALTER:

Faleceu em 4 de julho o Engenheiro Civil José Walter Cavalcante, ilustre profissional e também com passagens marcantes nos meios sociais e políticos. Na sua trajetória exerceu a Diretoria da Estrada de Ferro de Baturité, contribuiu com a Junta Governativa do SENGE e foi prefeito de Fortaleza no período 1967-1971, quando no final da gestão elaborou o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Fortaleza (PLANDIRF). Sofreu críticas pela falta de preservação da memória da Cidade, pela demolição da Coluna da Hora e Abrigo Central, dois projetos arquitetônicos históricos de Fortaleza, localizados na Praça do Ferreira.

4

ACADEMIA ESTEVE NA ALECE:



Por duas oportunidades representação da ACE esteve na Assembleia Legislativa do Ceará, nos dias 16 de julho e 11 de agosto, ocasiões em que trataram junto à ALECE sobre o processo de transformar a Academia em Entidade de Utilidade Pública.

Na primeira visita foi protocolada toda a documentação exigida, enquanto na segunda, a comissão formada pelo presidente Flávio Barreto, Fernando Nunes, César Ary e Salvador da Rocha foi distintamente recebida pelo Deputado Francisco de Assis Diniz, que na ocasião prestou todo o apoio necessário para o sucesso do pleito, além de se comprometer a sustentar o mesmo assunto nos âmbitos municipal de Fortaleza e Federal.

5

ACE LANÇARÁ SEU PRIMEIRO LIVRO:

Acontecerá em 17 de outubro o lançamento do livro de autoria do engenheiro civil Luiz Hernani de Carvalho, intitulado “100 Barragens: Aspectos Técnicos e Curiosidades”, chancelado pela ACE, e patrocinado parcialmente pelo CONFEA, graças a projeto elaborado pela Academia e submetido àquele Conselho Federal, via chamamento público no início do ano. A seleção representa um patrocínio de R\$ 30.000,00. Os acadêmicos Luiz Gonzaga Nogueira Marques e Hypérides Pereira de Macedo farão parte da publicação, representando a academia.

6

ACADEMIA PRESTIGIOU ALMOÇO COM AUTOR DO LIVRO E AMIGOS DO DNOCS:

Dia 13 de agosto, no Ideal Club, a ACE esteve presente a almoço no Ideal Clube, comandado por um grupo de colegas do DNOCS, dentre eles Eduardo Segundo, Overton Rosa Mota e Roberto Otto, tendo como figura central o engenheiro LUIZ HERNANI, autor do livro “100 Barragens, Aspectos Técnicos e Curiosidades”. O evento teve como pano de fundo acertos finais sobre a sua edição e lançamento, oportunidade em que o presidente Flavio Barreto e o presidente de honra, Victor Frota, expuseram a participação da ACE na exitosa empreitada. O livro será festivamente lançado em 17 de outubro, como parte das festividades de aniversário do DNOCS.

7

ACE ASSINOU CONTRATOS COM MUTUA (Revista) CONFEA (Livro):

Com o fim de garantir a edição do Livro e da Revista Anual da ACE, a Academia assinou dois contratos com aquelas entidades do Sistema CONFEA/CREA/MUTUA: Contratos N° 60/2025 - CONFEA e N° 83/2025 - MUTUA, respectivamente. No ano anterior, a MUTUA já havia garantido a edição da revista e, neste ano, o presidente Joel Krüger assegurou a repetição do patrocínio. O compromisso se deu em reunião ocorrida em Brasília no início do ano, graças ao prestígio do presidente de honra da ACE, Victor Frota.



8

ACADEMIA NO ANUÁRIO DO CEARÁ:

O Anuário do Ceará, publicação histórica e abrangente, publicada anualmente pela Fundação Demócrito Rocha e promovida pelo jornal O POVO, compila um vasto conteúdo sobre a história, cultura, política e administração do estado do Ceará, além de dados e análises relevantes. Além da versão impressa, conhecida pela sua qualidade gráfica e artística, o anuário também oferece uma versão online, servindo como um valioso recurso para pesquisadores e interessados no Estado. A ACE aparece na edição 2025-2026, lançada em 25 de agosto recém findo.

9

ACE TRANSPARENTE: SITE NO AR

Os acadêmicos, e o público em geral, têm desde o mês de agosto passado, a oportunidade de visualizarem através do site, www.academiadeengenharia-ce.com.br, diversos informes, destacando-se a relação dos seus membros, sua história, estatuto, resumo de palestras, informativo bimestral e revista anual e atas de reuniões, dentre outros.

ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

CESAR AZIZ ARY

Acadêmico da Cadeira Nº 16- Patrono: João Batista Romcy

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nascido, em Fortaleza, a 20 de outubro de 1935, Filho de Aziz Ary e Neuza Romcy Ary

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Cursou o Primário no Colégio Castelo e o Científico no Colégio São João; Graduado em ENGENHARIA CIVIL (primeira turma), na UFC, em 1960.

Seguiu diversos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, na Universidade de PURDUE, Indiana, USA (1962), e na UFC: “Aerofotogrametria Aplicada”, “Planejamento dos Transportes”, “Informática Básica”, “Administração Universitária”, “Administração de Ciência e Tecnologia”, etc.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- Foi professor universitário, na UFC, pelo período de 30 anos, Nível Adjunto IV, a partir de 1965, ministrando as disciplinas de Geometria Descritiva e Projetos de estradas I.
- Ministrou, também, outros cursos, tais como, “Desenho Técnico para Rodovias”,
- “Desenho Cartográfico”, Sinalização Viária”, Aerofotogrametria”, e” Normas Técnicas”

- Na Administração Pública, exerceu também, na UFC, a função de Chefe do Departamento de Transportes, do Centro de Tecnologia, por três períodos e Coordenação do Curso de Engenharia Civil, do CTUFC.
- Foi Delegado da ABNT- CE, por três anos.
- No âmbito da Reitoria, da UFC, foi Coordenador de Ensino e Pós- Graduação e Membro do CEPE.
- No DAER-CE, foi chefe da Seção de Estruturas e Sondagem, Diretor da Divisão de Estudos e Projetos e Diretor de Organização e Planejamento, de 1963 a 1970.
- Foi pesquisador, junto ao CNPQ, no projeto TRICICLO URBANO, n/concluído.
- No setor privado, foi engenheiro responsável pelas Construtoras Cedro Ltda., ESP,
- Construtora Caiçara Ltda. (Brasília e São Luiz), e Provias-Sinalizações de Rodovias Ltd
- No ano de 2000, tornou-se, também hoteleiro, tendo fundado, em Guaramiranga, a CHACARA DOS CEDROS-Hotel de Serra, sendo, após seis anos premiado, pelo SEBRAE, e Grupo GERDAU, como a melhor Pousada, do interior do Ceará.
- Cesar Aziz Ary, é Conselheiro e Diretor das seguintes Instituições: IDEAL CLUBE,
- Paróquia Melquita, Clube de Engenharia do Ceará, e FELIBRA- CE.



- Foi eleito, em 2015, como titular fundador, para ocupar a cadeira nº 16, da ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA
- Na área esportiva, praticou, principalmente, dois esportes, o tênis, por muitos anos, e , desde 2003, participa do Torneio Master de Natação, pelo Ideal Clube, tendo ganho, até então, 35 medalhas e cinco troféus, na modalidade livre.
- Turisticamente, conhece quase todo o Brasil, tendo realizado, até agora, 24 viagens ao exterior, quando visitou 41 países, das Américas, Europa, Ásia, Oriente, Oriente Médio e Caribe.
- Cesar escreveu e publicou três apostilas e sete livros, de cunho didático, histórico e Bibliográfico.

ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

UBIRATAN SALES VIEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº17- Patrono: Francisco Pacífico Caracas

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Ubiratan Sales Vieira é Engenheiro Agrônomo e acadêmico titular fundador da Academia Cearense de Engenharia – ACE (foi o seu secretário na ocasião da fundação dessa entidade).

FORMAÇÃO ACADÊMICA

É formado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará, na turma de julho de 1978. Tem o foco profissional em: Extensão Rural (curso com 376 horas de duração em regime de semi-internato), Engenharia Rural, Avaliações e Perícias de Engenharia, Elaboração de Projetos em Geral e, Georreferenciamento.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Atualmente é diretor administrativo-financeiro da Geodata Engenharia e atuou como Diretor administrativo e financeiro/sócio administrador da empresa Geodata Imóveis; é associado aos Institutos Brasileiros de Avaliações e Perícias de Engenharia dos estados do Ceará e de São Paulo; foi responsável técnico pelas Empresas/entidades: Agrodatab, Arpathec, Pronord e Acorpa - Associação Cearense de Revendedores de Produtos Agropecuários do Estado do Ceará; foi assessor técnico de vários entidades, entre elas as prefeituras de Senador Pompeu, de Solonópolis e de

Milhã; foi consultor técnico do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA, junto à Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional do Estado do Ceará/Projeto São José/Convênio com o Banco Mundial; foi coordenador das equipes de planejamento, execução de obras e de assistência técnica dos Projetos Sertanejos pelo Governo do Estado do Ceará e pelo DNOCS; foi secretário de Administração e Finanças de Senador Pompeu; foi o criador da Secretaria de Agricultura e de Recursos Hídricos de Senador Pompeu bem como o seu secretário titular; atuou como perito e assistente técnico nas justiças Federal e Estadual. Considerado o pioneiro do País na criação de cursos práticos de Topografia Georreferenciada; é credenciado pelo INCRA para trabalhar com o georreferenciamento de imóveis rurais; foi servidor da EMATERCE exercendo as funções de coordenador de escritório local e de coordenador regional de projetos; é credenciado pelo IBAMA e SEMACE para trabalhar com a produção de relatórios ambientais; é credenciado pelos bancos do Brasil e do Nordeste para elaboração de projetos e avaliações de bens. Na sua vivência profissional publicou vários trabalhos técnicos nas suas áreas de atuação. Possui diversos títulos, comendas e participações em



entidades como: CREA-CE (ex-diretor, atual conselheiro e Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia), Sindicato dos Engenheiros do Ceará - SENGE-CE (ex-diretor), Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará - AEAC (ex-Presidente), Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB (atualmente Vice-Presidente para a região Nordeste), Exército Brasileiro (é Oficial da reserva, participa de várias entidades militares e recebeu várias comendas).

